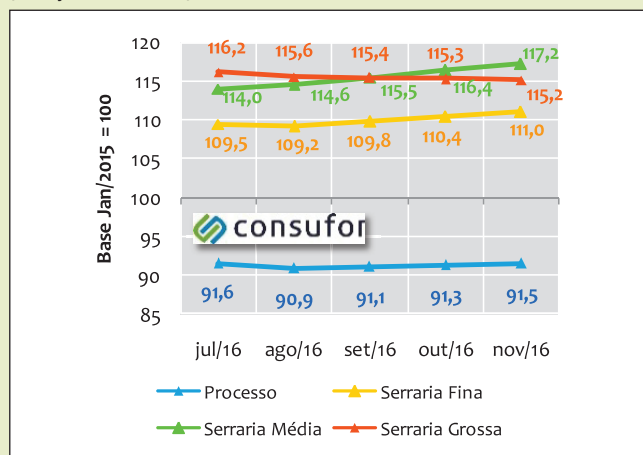


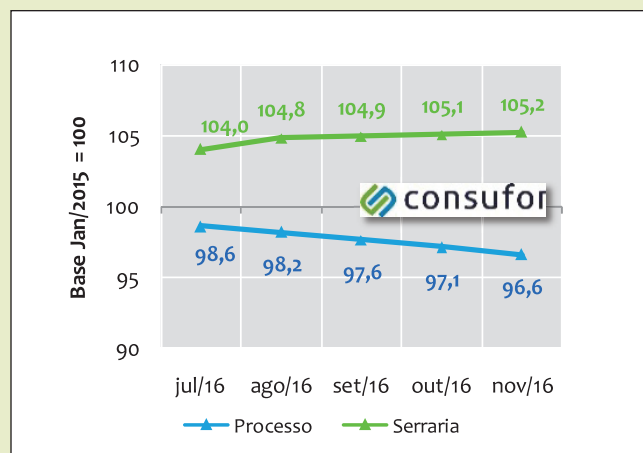
## ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – NOVEMBRO/2016

**Figura 1.** Evolução de Preços Médios Nacionais de Pinus em Pé (Base jan./2015 = 100)



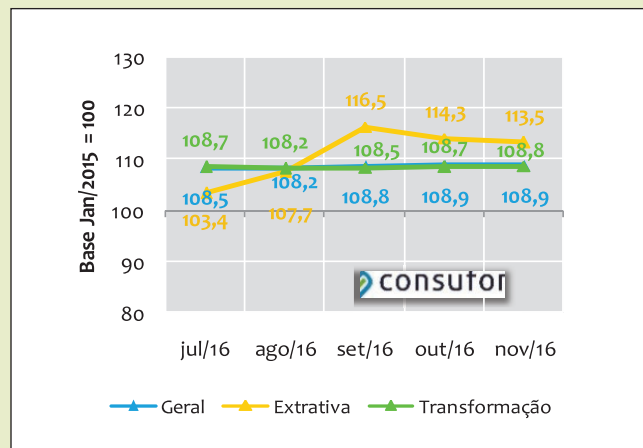
Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 2.** Evolução de Preços Médios Nacionais de Eucalipto em Pé (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 3.** Evolução de Preços Médios da Indústria Nacional (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O mercado nacional de pinus chega próximo do encerramento do ano com panoramas diferenciados em relação aos seus diâmetros. Em geral, verifica-se um mercado estabilizado em termos de demanda para a tora de processo, o que tem mantido seus preços estáveis. No ano houve crescimento nominal dos preços médios nacionais de aproximadamente 2,5%.

As toras intermediárias passam por uma pressão de demanda (principalmente no Estado do Paraná), o que tem impactado os preços para cima (aumentos nominais entre 6,5 e 9% em 2016). Por outro lado, o excesso de oferta de madeira grossa tem produzido quedas graduais nos preços médios nacionais. Mesmo assim, essa classe de diâmetro acumula crescimento nominal de preços, no ano, de cerca de 5,3%.

No caso do eucalipto, o mercado nacional mantém o cenário dos últimos meses. A madeira de processo tem preço médio nacional com sucessivas e graduais reduções, acompanhando a retração da demanda industrial em vários Estados.

O preço médio nacional da madeira para serraria permanece com patamar estável, mesmo com o mercado pouco ativo.

No ano, o preço médio nacional da tora de eucalipto para processo acumula queda aproximada de 1,5% (em termos nominais). A madeira para serraria apresenta, no mesmo período, crescimento nominal de preços da ordem de 4,3%.

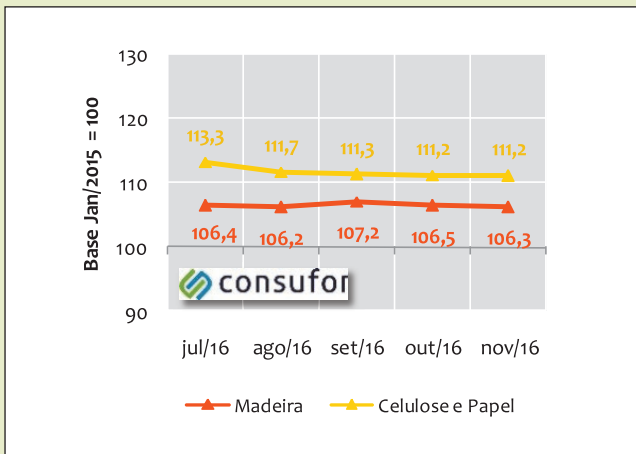
A crise econômica nacional tem imposto uma dinâmica de forte impacto para a indústria. Os resultados mais recentes mostram que o País ainda está longe de uma trajetória de recuperação.

Um reflexo disso é apresentado nos preços recebidos pela indústria nacional. Na da transformação e na geral, tem-se manutenção dos preços médios nacionais, apesar de todo o impacto do aumento dos custos de produção. Na indústria extrativa, verifica-se a continuidade da retração gradual de preços médios nacionais, tudo em termos nominais.

No ano, os preços médios nacionais da Indústria geral estão praticamente sem variação nominal. Na indústria da transformação, os preços caíram apenas 0,6%, ao passo que na extrativa aumentaram 9,3% desde janeiro de 2016 (nominalmente).

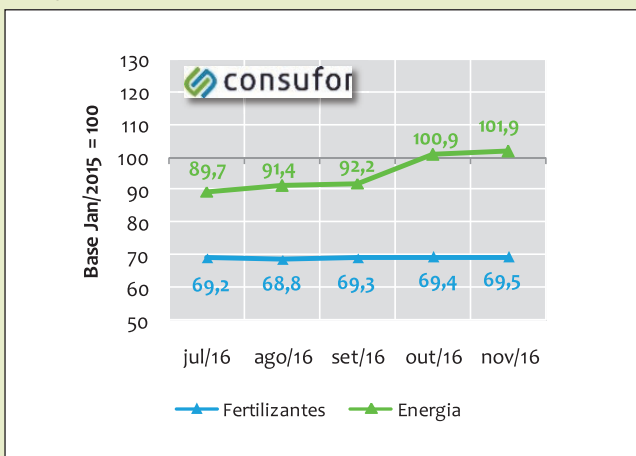
OBS.: todas as séries apresentam evolução de PREÇOS NOMINAIS.

**Figura 4.** Evolução de Preços Nacionais Médios Setoriais  
(Base: jan./2015 = 100)



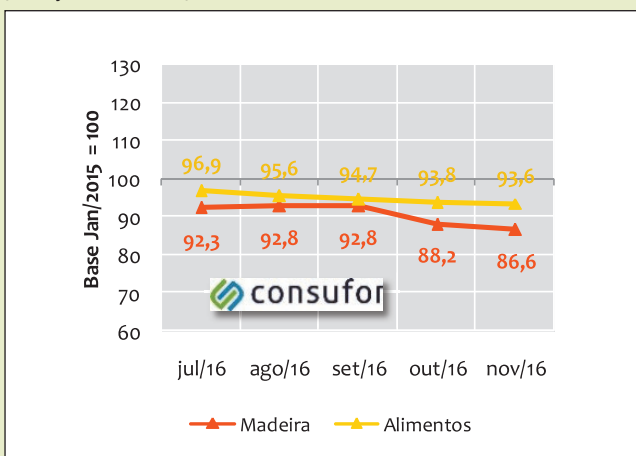
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

**Figura 5.** Evolução de Preços Médios Internacionais de Insumos  
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

**Figura 6.** Evolução de Preços Médios Internacionais de Commodities Florestais  
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Os preços médios nacionais de produtos de madeira permanecem estáveis ao longo de todo o segundo semestre de 2016. Desde janeiro deste ano, entretanto, os preços apresentaram diminuição nominal de quase 5%.

Os preços médios nacionais da indústria de celulose e papel aparentemente chegaram a um patamar de estabilidade, uma vez que estavam apresentando sucessivas quedas ao longo do ano. Em 2016, a redução dos preços médios nacionais dessa cadeia produtiva chega a quase 7,5%, em termos nominais.

No mercado internacional, os preços médios de energia permanecem com a trajetória de incremento visualizada desde o começo do ano. Em termos nominais, os preços médios internacionais de energia já subiram em 2016 quase 35%, principalmente como resposta à política de revisão de preços e níveis de produção mundial do petróleo.

Os preços médios internacionais de fertilizantes mantêm a estabilidade demonstrada ao longo do segundo semestre de 2016. No ano, os preços sofreram redução nominal de aproximadamente 21%.

Novembro marca um período de nova retração de preços médios mundiais de alimentos e produtos de madeira.

No caso dos alimentos, o primeiro semestre de 2016 apresentou crescimento de preços, com pico em junho. De lá para cá, os preços só fazem cair, mas no ano os preços médios internacionais acumulam aumento nominal de 8,3%.

Por sua vez, os preços médios internacionais de produtos de madeira enfrentam redução de 12% (nominal) em 2016. O primeiro semestre foi um pouco mais estável, mas no segundo semestre têm sido registradas quedas mais expressivas. ■